A FORMAÇÃO INTEGRAL E OS CURSOS DE LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS (EAD): UMA ANÁLISE DOS PROJETOS PEDAGÓGICOS

Julia Nunes Pacheco[1]

Mateus da Fonseca Capssa Lima[2]

RESUMO

Este artigo analisa, à luz da pedagogia histórico-crítica, se os Projetos Pedagógicos de Cursos de licenciatura em Ciências Biológicas, na modalidade Ensino à Distância, contemplam a Educação Integral, já que esta é um compromisso da Base Nacional Comum Curricular, a qual dispõe de competências que devem ser contempladas pelo licenciado. Sendo assim, foram escolhidos para a realização deste trabalho dois cursos que, além de possuírem polo no estado do Rio Grande do Sul, dispunham do maior número de vagas a nível nacional. A análise foi realizada com o auxílio de três categorias, a primeira relaciona à LDB e à BNC-Formação com os PPCs; a segunda busca menção à educação integral nos objetivos; e a última discute os métodos de ensino adotados para o curso. Apesar da disponibilidade de poucas informações nos documentos, é possível destacar que, em ambos os PPCs não constam a comprovação de viabilidade da realização de disciplinas na modalidade EAD, conforme estabelecido pela BNC-Formação, além de não mencionarem a Educação Integral de modo explícito. Por fim, o primeiro PPC analisado apresenta preocupação com a relação dos conteúdos e a realidade, ética, cidadania e preparação para o mercado de trabalho. Já o segundo, além de mencionar métodos de ensino que fazem alusão ao movimento da Escola Nova, visa formação de um profissional participativo na sociedade. Sendo assim, ainda que os documentos não apresentem menção à Educação Integral de forma específica, apresentam preocupações que remetem a uma formação que não é exclusivamente conteudista. A ideia inicial deste estudo era analisar três PPCs, entretanto o terceiro não foi encontrando, mesmo mediante contato com a instituição.

Palavras-chave: Formação Integral; Pedagogia Histórico-Crítica; EAD; Ciências Biológicas; Licenciatura; formação de professores.

ABSTRACT

[1] Licenciada em Ciências Biológicas pela Universidade de Passo Fundo, 2019. npachecojulia@gmail.com.

[2] Orientador do trabalho. Licenciado e Bacharel em História pela Universidade Federal de Santa Maria, 2011. Mestre em História pela Universidade Federal de Santa Maria, 2013. Doutor em História pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos, 2017. mateuslima@ifsul.edu.br

This article analyzes, in the light of critical historical pedagogy, whether the Pedagogical Projects of Biological Sciences undergraduate courses, in the Distance Learning modality, contemplate Integral Education, since this is a commitment of the Common Curricular National Base, which has skills that must be covered by the licensee. Therefore, two courses were chosen to carry out this work, which, in addition to having a hub in the state of Rio Grande do Sul, had the largest number of vacancies nationwide. The analysis was carried out with the aid of three categories, the first one related to LDB and BNC-Training with PPCs; the second seeks mentions of integral education in the objectives; and the last discusses the teaching methods adopted for the course. Despite the availability of little information in the documents, it is possible to highlight that, in both PPCs, there is no evidence of the feasibility of conducting courses in distance learning, as established by BNC-Training, in addition to not mentioning Integral Education explicitly. Finally, the first analyzed PPC is concerned with the relationship of content and reality, ethics, citizenship and preparation for the job market. The second, in addition to mentioning teaching methods that allude to the Escola Nova movement, aims at training a participatory professional in society.

Keywords: Integral Training; Critical Historical Pedagogy; EAD; Biological Sciences; Graduation; teacher training.

INTRODUÇÃO

Tendo em vista a expansão da oferta por cursos de educação superior na modalidade à distância que, segundo o censo da educação superior, teve um aumento de 378,9% desde o ano de 2009 (INEP, 2019), surge uma preocupação particular com a formação de professores, já que estes tendem a refletir sua formação profissional em sua prática docente (COPATTI; MOREIRA, 2015). Tal preocupação consiste no questionamento sobre a existência de uma educação integral, buscando as demais esferas de sua formação, que não apenas aspectos técnicos e conteudistas (SAVIANI, 2000).

A ideia de educação integral parte de Marx, que relaciona a educação diretamente ao trabalho, na qual o trabalhador não deve adotar uma postura alienada, que não reconhece o resultado de sua atividade (apud LOMBARDI, 2011). Por isso, como nos fala o autor, é necessário que se tenha uma formação intelectual e tecnológica de maneira integral. Ainda sob esse horizonte, Gramsci (2001) idealizou a chamada escola unitária ou de formação humanista, que tem como princípio a inserção do jovem na sociedade, além do desenvolvimento dos parâmetros intelectuais.

Tal perspectiva visa preparar o aluno para o mundo do trabalho e não para o mercado de trabalho, que sob a égide do capitalismo passa a ser mero produtor de valores de troca e acúmulo de lucro para o capitalista, ao invés de gerar valores que permitem aos trabalhadores suprir suas necessidades, chamados valores de uso (FRIGOTTO, 2005). Em uma ótica ontológica, conforme o mesmo autor, o trabalho não se resume a uma atividade empregatícia, mas engloba duas esferas, aquela que compreende a produção de itens essenciais para a sobrevivência; e também a que atende às necessidades “culturais, sociais, estéticas, lúdicas e afetivas” (2005, p.1). Para Saviani (2000), a educação, como sendo uma atividade especificamente humana, é, ao mesmo tempo, uma exigência para o trabalho e um trabalho propriamente dito, podendo ser material ou intelectual, também chamado não-material. Entretanto, segundo o mesmo autor, para que algo material seja produzido, precisa-se deter “propriedades do mundo real (ciência), de valorização (ética) e de simbolização (arte)" (p. 12), as quais pertencem ao trabalho intelectual, configurando um conjunto de saberes proveniente da produção humana. A educação, que pode ser considerada como um trabalho intelectual ou não material, tem como exercício a produção em cada sujeito, de forma singular, de tudo o que foi construído de maneira histórica e coletiva, o que o autor chama de humanidade. Em suas palavras,

> o objeto da educação diz respeito, de um lado, à identificação dos elementos culturais que precisam ser assimilados pelos indivíduos da espécie humana para que eles se tornem humanos e, de outro lado e concomitantemente, à descoberta das formas mais adequadas para atingir esse objetivo (SAVIANI, 2000, p. 13).

Nesse sentido cabe refletir, também, sobre o educando em formação para atuar como professor. Ou seja, costuma-se partir da ideia de que o professor está preparado para a formação humana integral e, com isso, às vezes, é esquecido o papel da formação integral dos próprios formadores.

A BNC-Formação é o documento que define as Diretrizes Nacionais Curriculares para a formação em Nível Superior de Professores para a Educação Básica (BRASIL, 2019). Ela contempla também a modalidade de educação à distância. Entende-se por educação à distância aquela em que processos de ensino-aprendizagem se dão por intermédio de instrumentos tecnológicos de informação e

comunicação, de forma não limitada por tempo e espaço (MEC, 2021). No Brasil, cerca de 74% dos cursos superiores na modalidade EAD são ofertados pela iniciativa privada (INEP, 2019), o que, atrelado ao contexto neoliberal (DARDOT; LAVAL, 2017) e à demanda por profissionais técnicos (LAVAL, 2004), pode contribuir para a expansão do ensino à distância em uma lógica de mercado.

Nesse sentido, cabe questionar de que maneira os Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs) oportunizam a formação integral dos futuros professores? De que forma as especificações contidas nos PPCs favorecem a expansão do ensino a distância, assim como a mercantilização da educação? Os PPCs estão de acordo com a BNC-Formação e a LDB quanto à formação integral?

Esta pesquisa bibliográfica e documental com revisão teórica e abordagem qualitativa (DALFOVO; LANA; SILVEIRA, 2008) foi desenvolvida através da perspectiva histórico-crítica e consiste na leitura detalhada dos PPCs de três cursos de licenciatura em Ciências Biológicas na modalidade EAD, buscando identificar, com o auxílio da LDB e da BNC-Formação, se os documentos dispõem de elementos que oportunizam a formação integral dos futuros professores. Serão elencadas categorias com base na teoria histórico-crítica (SAVIANI, 2000), a fim de realizar a análise.

Entendendo a relação existente entre a investigação a respeito de cursos de graduação na modalidade à distância e o Curso de Especialização em Linguagens e Tecnologias na Educação, este trabalho de conclusão está disposto em uma breve introdução e contextualização do tema, problema, justificativa, objetivos e metodologia; seguido pelo item um, que discute a formação Integral de professores, a LDB e a BNC-Formação. O item dois irá contemplar os cursos de licenciatura em Ciências Biológicas e a análise de seus PPCs; e ultimamente considerações finais e referências.

1 DESENVOLVIMENTO

Esta seção está organizada em duas subseções, tendo a primeira contemplado, além da relação entre a educação integral e a pedagogia histórico-crítica e as principais concepções que as permeiam, o que consta na Lei de Diretrizes e Bases da Educação, assim como na BNC-Formação. A segunda

subseção envolve a apresentação e análise de dois Projetos Pedagógicos de Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas na modalidade EAD.

1.1 FORMAÇÃO INTEGRAL DE PROFESSORES: O QUE DIZEM A LDB E A BNC-FORMAÇÃO

Conforme Saviani (2000, p. 11) manifesta na obra “Pedagogia Histórico-crítica: primeiras aproximações”, é através do trabalho que o homem produz sua existência, sua cultura e seu mundo humano; agindo sobre a natureza e adequando-a às suas necessidades. Para o autor, a educação possui sua origem neste processo, pois inicialmente, a produção estava atrelada à apropriação, ao trabalhar na terra e ao prover o necessário à sua sobrevivência, os homens se apropriavam dos meios de produção de maneira coletiva. Com o surgimento da propriedade privada, os não proprietários trabalhavam para garantir sua existência, enquanto os proprietários tornaram-se ociosos.

É a partir deste momento que surgem as escolas, termo proveniente do grego, que significa “lugar do ócio”, como uma atividade complementar para aqueles que dispunham de tempo para lazer, sendo o trabalho o principal meio para educação. Subsequentemente, a partir do feudalismo, a classe ociosa passou a acumular lucro advindo de atividades mercantis e tornou-se empreendedora; fazendo uso de métodos e conhecimento intelectual da ciência para produção industrial. Dessa forma, com o surgimento das cidades, as relações deixam de ser naturais e passam a ser sociais, tornando o conhecimento intelectual atribuído à escola uma necessidade de todos, sendo na época moderna que a forma escolar de educação se torna preponderante (SAVIANI, 2000, p. 81). Considera-se, então, que a escola se ocupa em compartilhar o conhecimento dito elaborado, sistematizado, já que o conhecimento espontâneo não necessita da escola para ser transmitido (SAVIANI, 2014). Para o autor, não significa que o conhecimento elaborado seja de alguma forma superior ao espontâneo, entretanto, se o povo não possui acesso a esse conhecimento através da escola, é provável que exista uma relação de dominação, pois as elites possuem acesso a ambas as formas de conhecimento.

Dessa forma, a teoria histórico-crítica percebe o homem de forma multidimensional, considerando a necessidade de explorar as diversas facetas de

sua integralidade e, por isso, a perspectiva da educação integral é a que melhor se aproxima das ideias da teoria histórico-crítica (PATTARO; MACHADO, 2014).

A fim de estabelecer elementos que auxiliem na sua definição de educação, Saviani (2013) elenca alguns passos que servem tanto como método de construção de conhecimento científico como para assimilação de novos conhecimentos. Para o autor, o primeiro passo consiste na prática social, onde o aluno e o professor estão em posições diferentes enquanto agentes sociais, pois possuem diferentes níveis de compreensão do conhecimento e de experiência. Logo, o professor possui uma compreensão denominada sintética, pois não é possível compreender de maneira satisfatória os níveis de compreensão em que o aluno se encontra. Aluno este que dispõe de uma compreensão dita sincrética, na qual independentemente da quantidade de conhecimento ou experiências que possua, não é capaz de articulá-los com a prática social. No próximo passo situa-se a problematização da prática social, seguida pela apropriação de instrumentos necessários para que se possa solucionar os problemas detectados na fase anterior. O quarto passo, chamado catarse, compreende a expressão da nova maneira de conceber a prática social; e por último retorna-se à prática social, quando os alunos agora encontram-se em nível sintético, enquanto o professor passa a ter um entendimento mais adequada do nível de compreensão dos educandos.

Tendo em vista a educação integral e sua relação com a pedagogia histórico-crítica, buscou-se entender o que a legislação brasileira manifesta acerca dessa temática. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação (BRASIL, 1996) estabelece, no que tange à educação integral, no artigo vinte e nove, que a primeira etapa da educação básica visa o desenvolvimento da criança de forma integral, considerando seus aspectos físicos, psicológicos, intelectuais e sociais. A lei também traz no parágrafo sétimo do artigo trinta e cinco, que o ensino médio também deve considerar a formação integral dos sujeitos, tendo em vista perspectivas físicas, cognitivas e socioemocionais.

Quando trata do ensino superior, que abrange cursos sequenciais, graduação, pós-graduação e extensão, o documento estabelece como objetivo o estímulo à formação cultural, ao espírito científico e investigativo, e do pensamento reflexivo; assim como a formação de profissionais participantes no desenvolvimento da sociedade e, por meio da pesquisa científica, busca desenvolver o entendimento

do homem e do meio que o cerca. Além disso, o ensino superior traz por escopo, promover o conhecimento científico e cultural, motivar o aperfeiçoamento profissional e, estimular a resolução dos problemas sociais, estabelecendo uma relação próxima com a comunidade. Ultimamente, visa através da extensão, uma maior participação popular, divulgando os conhecimentos alcançados por meio da pesquisa, que também alicerçam o aprimoramento da educação básica. De maneira específica, o documento define como fundamentos para a formação dos profissionais da educação, aqueles formados por cursos de licenciatura ou em nível médio por curso normal, os conhecimentos científicos e sociais acerca de suas competências de trabalho, assim como associação entre saberes teóricos e práticos e o aproveitamento de experiências anteriores. Sendo assim, a LDB expõe que a formação de professores para a educação básica deve acontecer preferencialmente de maneira presencial, sendo o ensino à distância apenas suplementar; enquanto as formações continuadas e capacitações podem utilizar os recursos referentes à EAD.

Cabe ressaltar que, no parágrafo oitavo do artigo sessenta e dois, consta que os currículos dos cursos de formações de professores devem se basear na Base Nacional Comum Curricular, a qual afirma um compromisso com a Educação Integral (BRASIL, 2018).

Segundo o Ministério da Educação (MEC, 2021), a Base Nacional Comum para Formação de Professores da Educação Básica (BNC-Formação), buscando melhorar a qualidade do ensino ofertado aos licenciandos, assim como sua valorização, está organizada em três eixos. O primeiro é o conhecimento, que está baseado no domínio do conteúdo específico das respectivas áreas e de que forma o ensinar, e também abrange conhecer o aluno, o contexto e o sistema educacional. O segundo eixo é a prática, que se refere ao planejamento das ações de ensino para uma melhor aprendizagem, além de gerenciá-la e avaliá-la. Já o terceiro, chamado engajamento, diz respeito ao comprometimento do profissional da educação com seu desenvolvimento, assim como o do aluno, participação na elaboração do projeto político da escola e no cotidiano da comunidade escolar (BRASIL, 2019).

Referente ao EAD, no parágrafo quarto do artigo sexto da BNC-Formação, consta, como princípio da política de formação de professores para Educação Básica, a garantia de padrões de qualidade dos cursos de graduação nas modalidades presencial e à distância. Além disso, no artigo quatorze, está

determinado que deve constar nos PPCs dos cursos EAD uma base teórica que indique ser viável desenvolver as habilidades necessárias que compreendem as disciplinas dos grupos I e II. O grupo I envolve disciplinas que abordam conhecimentos científicos educacionais e pedagógicos, enquanto o grupo dois se refere aos conhecimentos específicos das áreas. Consta ainda, no parágrafo sexto do artigo quinze, que os estágios curriculares e atividades práticas devem ser realizados de maneira presencial, mesmo se tratando de um curso EAD.

Em relação à formação integral de professores, a BNC-Formação define em seu artigo segundo, que o licenciado desenvolva as competências estabelecidas pela BNCC, assim como aspectos intelectuais, físicos, culturais, sociais e emocionais; aspectos essenciais aos estudantes e que visam a Educação Integral (BRASIL, 2019). Ainda, no tocante aos fundamentos pedagógicos necessários aos cursos de licenciatura, o documento menciona no parágrafo oito do artigo oitavo, o compromisso com a educação Integral como forma de valorizar a diversidade, os direitos humanos, a democracia e a pluralidade de ideias de concepções pedagógicas; por meio da constituição de conhecimentos, valores ou formas de conduta do futuro professor.

Durante esta seção nos detivemos em buscar o que a Lei de Diretrizes e Bases da Educação e na BNC-Formação trazem sobre a formação de professores em relação ao Ensino à Distância e formação integral. Foi possível observar que a LDB menciona a educação integral pontualmente na primeira etapa do ensino fundamental e no ensino médio; enquanto para o ensino superior, estabelece alguns objetivos que transcendem a formação de profissionais técnicos (LAVAL, 2004), como a promoção de conhecimento cultural e científico, espírito investigativo, pensamento reflexivo, entendimento do homem e seu meio, assim como atenção aos problemas sociais.

Já a BNC-Formação está organizada em eixos que, além de dominar o conteúdo científico específico de sua área, o professor necessita se ater e planejar como ensinar esse conteúdo, assim como estar comprometido em seu desenvolvimento e do aluno e com cotidiano escolar. O documento também faz alusão a um padrão de qualidade nos cursos EAD, e que os PPCs dos cursos devem mencionar a efetividade de desenvolver nos educandos as competências necessárias à sua formação.

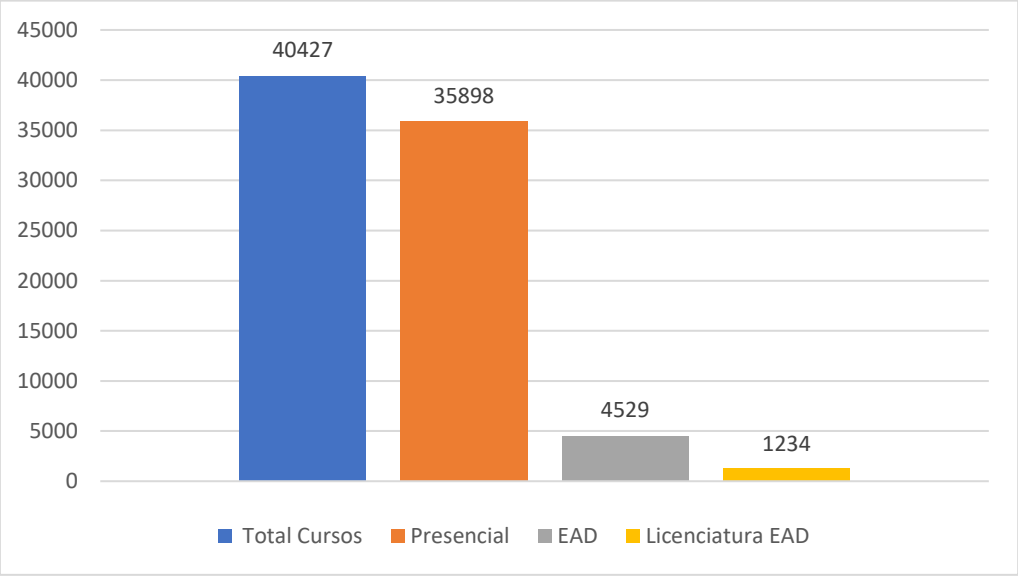
Sendo assim, na continuidade deste trabalho serão abordados os cursos de licenciatura em Ciências Biológicas, na modalidade Ensino à Distância e sua relação com a formação integral. Os objetos de estudo consistem em dois PPCs de cursos ativos no estado do Rio Grande do Sul.

1.2 OS CURSOS DE LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS NA MODALIDADE EAD E A FORMAÇÃO INTEGRAL DE PROFESSORES

Durante esta seção serão apresentados dois PPCs de graduações em Licenciatura em Ciências Biológicas a fim de analisar e constatar a presença da educação integral. Para a realização desta análise, serão utilizadas três categorias de análise, sendo a primeira uma relação entre o que consta na LDB e na BNC-Formação, a segunda uma análise geral entre os cursos, buscando alusão à educação integral no objetivo do curso; e a terceira procura analisar os métodos de ensino explicitados nos documentos.

Segundo o Censo da Educação Superior (INEP, 2019), no Brasil existem 2.608 Instituições de Ensino Superior, sendo 302 públicas e 2.306 privadas. A relação dos cursos e modalidades consta no Gráfico 1.

Gráfico 1: relação entre número de cursos e suas modalidades.



Fonte: elaborado pela autora com base em dados do Censo da Educação Superior (2019).

Conforme o Cadastro Nacional de Cursos e Instituições de Educação Superior – EMEC (BRASIL, 2021), o estado do Rio Grande do Sul possui 144 instituições de ensino superior, 134 são privadas e 10 são públicas, das quais 6 são federais, 3 são institutos federais e uma é estadual. Atualmente no estado, são 95 cursos ativos de Ciências Biológicas e, das 63 licenciaturas nessa área, 27 são ofertadas na modalidade EAD.

Desses 27, foram selecionados para a realização deste trabalho os dois cursos que ofertam o maior número de vagas por ano, conforme a plataforma E-MEC. O primeiro deles é ofertado pela Universidade Paulista (UNIP), que possui polos em dez cidades do Rio Grande do Sul, com 60 vagas disponíveis por polo. A seguir, será analisado o PPC do curso oferecido pela Universidade Pitágoras Unopar, que possui polos cadastrados em dez cidades e 17.000 vagas em nível nacional (BRASIL, 2021).

Tendo em vista a primeira categoria de análise, compreendendo os elementos destacados na LDB e na BNC-Formação e os ideais da educação integral aliados à teoria histórico-crítica, pode-se observar que no Projeto Pedagógico do Curso disposto pela Universidade Paulista (UNIP) não constam bases teóricas que mencionem a educação integral de maneira específica, ou então, que comprovem as condições de se realizar determinadas disciplinas de modo substancial, conforme especificado no parágrafo quarto do artigo sexto da BNC-Formação. Apesar das poucas informações disponíveis no PPC, cabe destacar uma preocupação com a relação dos conteúdos científicos e a realidade, com valores de ética e cidadania, melhorias na qualidade de vida e preocupações ambientais, além de objetivar que o profissional exerça a interdisciplinaridade. Tal escopo remete a uma formação que não é voltada apenas à reprodução de conteúdo e formação de profissionais técnicos. Também, o documento não menciona métodos de ensino e apresenta preocupação com a inserção do licenciado no mercado de trabalho, e não sua preparação para o mundo do trabalho, conforme especifica Frigotto (2005).

Em relação à segunda categoria de análise, consta como objetivo a formação de um profissional capaz de relacionar o conhecimento científico com a realidade, com valores voltados à ética e à cidadania, além de adquirir conhecimentos acerca da preservação e melhoramento do meio ambiente e educação ambiental. O licenciando deve ainda ser capaz de

> relacionar a educação à defesa da vida em todos os sentidos vinculando, por exemplo, saúde, biodiversidade e preservação do meio ambiente, de forma a conscientizar seus alunos em busca da melhoria da qualidade de vida de todos os seres vivos em nosso planeta (UNIVERSIDADE PAULISTA UNIP, 2021, p.1).

Quanto às principais atividades que envolvem a prática do licenciado estão a docência em Ciências no Ensino Fundamental e Biologia no Esino Médio, promoção da educação ambiental, saúde, preservação da biodiversidade, conservação, saneamento e melhorias do meio ambiente; tudo isso de maneira interdisciplinar com áreas afins. Ainda, o profissional deve ser capaz de resolver problemas, tomar decisões, trabalhar em equipe e comunicar-se dentro dos saberes que as Ciências Biológicas compreendem. Segundo o documento, o "curso busca formar professores autônomos, responsáveis, e profissionalmente competentes, capazes de atender as demandas do mercado educacional sempre em evolução" (UNIVERSIDADE PAULISTA UNIP, 2021, p.1). Após isso, o projeto expõe os locais onde o profissional pode atuar e lista os tópicos a serem abordados durante o curso e sua duração em semestres.

O Projeto Pedagógico do Curso ofertado pela Universidade Pitágoras Unopar dispõe de um pouco mais de informações que o anterior. Durante o curso, o estudante possui acesso aos materiais e também deve comparecer a um dos polos cadastrados para assistir videoaulas, havendo também a disponibilidade do auxílio de tutores especializados na área e de participação em atividades de pesquisa e extensão. No que tange à primeira categoria de análise, de forma semelhante ao primeiro PPC analisado, este não apresenta uma base teórica explícita, nem mesmo as especificações determinadas pela BNC-Formação, no que tange à viabilidade do desenvolvimento de disciplinas EAD. Os objetivos permeiam a formação crítica e reflexiva, participação em pesquisas visando melhorias no ensino e interdisciplinaridade.

Conforme o documento que a instituição disponibiliza, em relação à primeira categoria, o curso visa principalmente "capacitar o estudante para o trabalho docente, por meio do domínio da natureza do conhecimento biológico, sua produção e difusão, além de promover formação teórica e prática, com vistas à formação do profissional participativo na sociedade" (UNIVERSIDADE PITÁGORAS UNOPAR,

2021, p.5). Já dentre os objetivos específicos consta possuir o domínio da natureza do conhecimento envolvido no trabalho docente, assim como seus processos de produção e divulgação; capacitar o estudante a estudar os seres vivos e ser consciente da necessidade da atuação na conservação do meio ambiente e biodiversidade. Formar um profissional participativo na sociedade e capaz de analisar de forma crítica e refletir sobre o ensino e a prática docente; além de traçar paralelos com as teorias. O professor também deve estar apto a inserir-se em atividades de pesquisa buscando melhorar o ensino, a desenvolver a interdisciplinaridade, e a associar teorias, metodologias e práticas docentes.

No que envolve a estrutura do curso, este dispõe de uma metodologia que articula conceitos e situações problema, levantamento de hipóteses e testagens de atividades experimentais a fim de desenvolver atividades e projetos interdisciplinares. Após isso, o documento expõe de que forma o aluno pode participar e desenvolver suas atividades, além dos recursos ofertados pela instituição, e de que maneira pode realizar suas atividades complementares obrigatórias.

Como processo metodológico, envolvendo a terceira categoria elencada para análise, o documento expõe alguns itens que compõem a produção de conhecimento científico, como a problematização, formação de hipóteses, experimentação entre outros. Para Saviani (2013), é característico ao movimento da Escola Nova, o segundo passo do método de ensino ser centrado na identificação de um problema ou obstáculo que permeia a realidade do aluno, o terceiro em uma coleta de dados, o quarto no levantamento de hipóteses e o último na experimentação. No tocante ao movimento escolanovista, esta pode estar relacionada a uma teoria não crítica, reprodutivista e reacionária (SAVIANI, 2014). Para o mesmo autor, a escola nova é considerada uma teoria não-crítica, pois não apresenta consciência e clareza nos determinantes sociais, além de desconsiderar que exista, não apenas relação, mas dependência da educação em relação à sociedade.

Durante esta subseção foram apresentados dois projetos pedagógicos, a fim de estabelecer uma relação com a LDB e a BNC-Formação, além de identificar a presença da educação integral em seus objetivos e seus métodos de ensino.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por meio da análise realizada durante este trabalho pôde-se observar que ambos os PPCs analisados não expõem, conforme consta na BNC-Formação, a viabilidade da realização das disciplinas na modalidade à distância. Além disso, os documentos que as instituições disponibilizam de maneira online dispõem de poucas informações, o que dificulta uma análise mais elaborada.

O PPC elaborado pela UNIP não menciona a educação integral de modo específico, tampouco explicita suas bases teóricas. Entretanto, existe uma preocupação em relacionar os conteúdos com o cotidiano dos estudantes, com a ética e a cidadania. O mesmo tem por escopo a preparação do profissional para o mercado de trabalho, mas não disponibiliza informações acerca dos métodos de ensino utilizados. Já no material disponibilizado ao público pela UNOPAR, pôde-se encontrar como objetivo a formação de um profissional que, além de dominar e relacionar teorias e práticas, deve ser participativo na sociedade. Cabe ressaltar também, que este menciona um método de ensino que sugere uma relação com o movimento escolanovista.

Ainda que ambos os PPCs não mencionem a Educação Integral de forma explícita, eles dispõem de elementos que remetem a uma formação que não busca exclusivamente o conteudismo, considerando aspectos como ética, cidadania, diálogo entre teorias e práticas, entre outros. Não obstante, os dois PPCs utilizados para o desenvolvimento deste trabalho foram disponibilizados pelas instituições e não compreendem todas as especificações do MEC, no que envolve a elaboração de Projetos Pedagógicos de Curso. O PPC completo não foi encontrado.

Por último, cabe ressaltar que o projeto inicial para este trabalho envolvia a análise de três PPCs, o que não foi possível devido à dificuldade em encontrar o terceiro documento. Tal situação expõe a possibilidade de futuras pesquisas, as quais podem explorar, não somente os documentos oficiais disponibilizados ao MEC, como a análise de um número mais significativos de PPCs.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Resolução n. 2/2019, de 20 de dezembro de 2019. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial de Professores para a Educação Básica e institui a Base Nacional Comum para a

Formação Inicial de Professores da Educação Básica (BNC-Formação). Brasília, DF: 2019.

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, LDB. 9394/1996.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018.

BRASIL. Ministério da Educação. Sistema e-MEC: instituições de educação superior e cursos cadastrados, 2014. Disponível em: https://emec.mec.gov.br/. Acesso em: 05 mar. 2021.

CASTRO. Maria Helena Guimarães de. Lei de Diretrizes e Bases da Educação completa 20 anos e continua atual. Ministério da Educação, 2016. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/ultimas-noticias/211-218175739/43311-lei-de-diretrizes-e-bases-da-educacao-completa-20-anos-e-continua-atual. Acesso em: 29 abr. 2021.

CONFORTIN, Renata. Transitando entre saberes e não saberes da docência no ensino superior. In: FÁVERO, A.A.; TONEITO, C.; ODY, L.C. (orgs.). Docência Universitária. Campinas: Mercado das Letras, 2015, p. 149-170.

DALFOVO, Michael Samir; LANA, Rogério Adilson; SILVEIRA, Amélia. Métodos quantitativos e qualitativos: um resgate teórico. **Revista Interdisciplinar Científica Aplicada, Blumenau**, v.2, n.4, p.01- 13, Sem II. 2008.

DARDOT, Pierre; LAVAL, Christian. **A nova razão do mundo**. Boitempo editorial, 2017.

FRIGOTTO, Gaudêncio. Concepções e mudanças no mundo do trabalho e o ensino médio. **Ensino médio integrado: concepção e contradições. São Paulo: Cortez**, p. 57-82, 2005.

GRAMSCI, Antonio. **Cadernos do cárcere**, volume 2. 2a ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS - INEP. Censo da Educação Superior: Notas Estatística – 2019. Disponível em: https://download.inep.gov.br/educacao_superior/censo_superior/documentos/2019/censo_da_educacao_superior_2018-notas_estatisticas.pdf. Acesso em: 05 de mar. de 2021.

LAVAL, Christian. **A escola não é uma empresa**: o neoliberalismo em ataque ao ensino público. Londrina: Pllanta, 2004.

LOMBARDI, José Claudinei (Coord.). **Textos sobre Educação e Ensino / Karl Marx e Friedrich Engels**. Campinas: Navegando, 2011.

MEC – MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Educação Superior à Distância**. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/instituicoes-credenciadas/educacao-superior-a-distancia. Acesso em: 24 mar. 2021.

MEC – MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Proposta de novas normas para a formação do professor avança**. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/component/tags/tag/bnc-professor. Acesso em: 29 abr. 2021.

PATTARO, Rita de Cássia Ventura; DE CARVALHO MACHADO, Vera Lúcia. Educação integral e a perspectiva histórico-crítica: aproximações possíveis. **Educação (UFSM)**, v. 39, n. 1, p. 117-128, 2014.

SAVIANI, Dermeval. A Pedagogia histórico crítica. **Revista Binacional Brasil Argentina**. Vitória da Conquista, v. 3, n. 02 p. 11-36, 2014.

SAVIANI, Dermeval. Escola e democracia: para além da "teoria da curvatura da vara". **Germinal: Marxismo e Educação em Debate**, v. 5, n. 2, p. 227-239, 2013.

SAVIANI, Dermeval. **Pedagogia histórico-crítica**: primeiras aproximações. 7ed. Campinas: Autores Associados, 2000.

UNIVERSIDADE PAULISTA UNIP. **Projeto Pedagógico Do Curso**. São Paulo: Unip. Disponível em: https://www.unip.br/cursos/graduacao/tradicionais/ciencias_biologicas_licenciatura.aspx. Acesso em: 6 de mai. De 2021.

UNIVERSIDADE PITÁGORAS UNOPAR. **Projeto Pedagógico Do Curso**. São Paulo: Unopar. Disponível em: https://cmspim.cogna.digital/unopar/public/2020-05/Guia_de_Percurso_Ciencias_Biologicas_Unopar_2020.pdf. Acesso em: 6 de mai. De 2021.